Pescadores artesanais e participação cidadã nos fóruns participativos no município de São Francisco de Itabapoana-RJ

Monique Bessa de Oliveira Prucoli 1, Maria Eugênia Ferreira Totti 2

A pesca artesanal ocupa um lugar de destaque na história de diversos países, inclusive do Brasil, sendo uma atividade de fundamental importância social, econômica e histórica no país. No município de São Francisco de Itabapoana, a atividade de pesca artesanal se apresenta como uma importante fonte de renda para a população. Apesar de não ser a atividade principal para muitos, ela contribui para a geração de renda para as famílias dos pescadores artesanais e para a preservação ambiental. Diante das inúmeras especificidades da pesca artesanal brasileira e de vários fatores sociais, econômicos, políticos e ambientais que envolvem o pescador artesanal, a participação social nas políticas públicas se torna primordial para suprir as demandas e garantir seus direitos. Portanto, o objetivo geral deste estudo é analisar as possibilidades e entraves à participação dos pescadores artesanais de São Francisco do Itabapoana nos possíveis espaços consultivos e deliberativos voltados para o meio ambiente. Os objetivos específicos são: verificar, a partir do censo Pescarte, o perfil socioambiental e de participação social dos pescadores artesanais do município; conhecer as políticas públicas que envolvem os pescadores artesanais, a estrutura organizacional da pesca e as normas que regulam a participação da comunidade pesqueira nos fóruns deliberativos; levantar o histórico das reivindicações dos pescadores e da respectiva inserção e participação das representações, da Colônia Z01, nos diversos fóruns deliberativos. A pesquisa tem uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória-explicativa e que visa acionar ferramentas da pesquisa bibliográfica, da pesquisa documental e da pesquisa-ação. Foi constatado um alto grau de credibilidade dos pescadores nos líderes da colônia, pois, grande percentual dos pescadores relatou confiar que a Colônia atue em benefício de todos. Dentre os principais benefícios que a associação traz para o pescador tem-se a questão do INSS, legalização da vida do pescador e de sua embarcação. A Colônia realiza todo o trabalho burocrático para que seus associados tenham o direito de acessar e receber o seguro desemprego, o auxílio doença, aposentadoria, e auxílio maternidade. Por fim, há uma boa parceria entre a Colônia e a Secretaria de Pesca. Contudo, percebe-se que ainda há muito a ser feito, uma vez que há participação desta somente no Conselho de Habitação.

UENF
Fomento da bolsa: CAPES